



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## “Jogos Florais da Costa Verde,” Salvem a Barrinha PARA 1942

Ancorou o maior êxito a ideia da realização dos Jogos Florais da Costa Verde para 1942, noticiada em primeira mão no último número do nosso jornal—admirável iniciativa da Comissão de Turismo desta Praia, á qual a Associação Académica de Espinho presta a mais estreita colaboração, e «Defesa de Espinho» todo o seu apoio.

Conforme havíamos prometido, inserimos, a seguir, o regulamento deste interessante certame:

**Programa e bases:**

- 1.º—A organização dos Jogos Florais da Costa Verde, para 1942, pertence á Comissão de Turismo de Espinho.
- 2.º—Os Jogos Florais, para 1942, terão lugar na 3.ª semana de Setembro, em sarau, cuja receita revertirá em favor da Misericórdia de Espinho.
- 3.º—Os Jogos Florais realizar-se-ão nas seguintes modalidades literárias: Poesia: 1.º Grupo—Quadra popular; 2.º Grupo—Poesia nacionalista; 3.º Grupo—Poesia lírica, sobre motivos regionalistas; Prosa: 4.º Grupo—Conto ou novela de carácter regionalista; 5.º Grupo—Crónica sobre temas regionais.

§ 1.º—Os trabalhos dos Grupos 2.º e 3.º terão o limite máximo de 50 versos, os do 4.º grupo terão o limite máximo de 4 páginas dactilografadas, a um espaço; os do 5.º grupo terão o limite máximo de duas páginas nas mesmas condições.

§ 2.º—Os trabalhos do grupo 1.º, sempre que possível, deverão cingir-se a temas marítimos, e os dos grupos 3.º, 4.º e 5.º versarão motivos regionais, tais como, a exaltação das belezas naturais da região, a vida social, económica, moral e religiosa dos pescadores de Espinho, a vida social da praia, a vida do mar, a pesca, problemas de Turismo, etc.

§ 3.º—Serão classificados nos grupos 1.º e 4.º os cinco melhores trabalhos; nos grupos 3.º e 5.º os seis melhores. Aos autores dos trabalhos classificados serão atribuídas memórias de honra; aos primeiros classificados de cada grupo e ainda aos segundos dos grupos 3.º, 4.º e 5.º, serão atribuídos objectos de arte.

§ 4.º—Os trabalhos para os Jogos Florais serão remetidos até 31 de Agosto corrente, para a Comissão de Turismo de Espinho.

Cada concorrente só poderá enviar um trabalho, em cada grupo, excepto nos grupos 3.º, 4.º e

5.º, em que poderá enviar dois, subscritos com pseudónimo diferente.

Os trabalhos serão rigorosamente inéditos e enviados dactilografados em triplicado, contendo a designação do grupo á que se destinam, sendo sempre assinados por pseudónimo e acompanhados de um envelope lacrado, contendo por fora o pseudónimo do concorrente e dentro o seu nome e morada. Destes subscritos apenas se abrirão os respeitantes aos pseudónimos dos concorrentes classificados.

O concorrente á mais de um grupo poderá manter o mesmo pseudónimo para todos os trabalhos, salvo o caso especial da segunda parte deste numero.

6.º—O apuramento será feito por um júri de cinco membros, composto por individualidades de reconhecida idoneidade e competência, o qual deliberará em conjunto, sem admissibilidade de recusos.

Na noite da realização dos Jogos será publicada a decisão do Júri; ao mesmo tempo serão entregues os prémios aos concorrentes classificados, sendo lidos pelo autor, ou por um leitor oficial, as produções em verso premiadas e ainda as produções em prosa apuradas em primeiro lugar. As restantes produções em prosa, premiadas, serão oportunamente publicadas.

7.º—A Comissão de Turismo de Espinho reserva-se o direito de utilizar e publicar todos os originaes premiados.

E’ de esperar que aos «Jogos Florais» concorram os melhores valores literários não apenas da região, mas do país inteiro; e, porque se trata dumã competição de carácter nomeadamente regional, é de esperar também que os literatos da região prestem á justa tódã a sua melhor colaboração — em quantidade e qualidade—para que a vitória fique entre nós, por justiça e merecimento.

Sabemos que a C. T. vai convidar para componentes do júri alguns dos nomes consagrados na literatura nacional. Que tódos experimentem as suas possibilidades neste concurso—pois os «Jogos Florais» não se organizam apenas para os nomes de reconhecido mérito literário, mas, principalmente, para dar oportunidade de revelação dos que, tendo valor real, ainda não atingiram a auréola da fama nas letras portuguesas.

Algumas pessoas desta Vila e outras de Esmoriz se nos tem dirigido incitando-nos a que continuemos a clamar por providências no sentido de salvar a Barrinha de Esmoriz do completo desaparecimento a que parece estar condenada.

«Defesa de Espinho» tem sido o único órgão da Imprensa que se tem interessado a valer pela questão tendo até inspirado a criação de um organismo para velar pela referida lagôa e promover o seu embelezamento e a sua melhor adaptação a fins turísticos e desportivos.

Temos escrito bastantes linguados e ocupado muitas colunas com artigos sobre o abandono a que a lagôa tem estado votada quando, devidamente tratada, poderia constituir um dos mais sedutores locais de turismo do Norte do País.

Notamos, porém, com mágua, que as nossas considerações á-cêrca da Barrinha não tem conseguido despertar nos esmoricenses aquêle interêsse e entusiasmo que eram de esperar. Não nos consta que os seus organismos tenham desenvolvido a menor actividade nesse sentido. Com excepção de alguns bairristas, muito consideráveis, a freguesia de Esmoriz parece alhear-se por completo da sorte da lagôa que tem o seu nome e em grande parte lhe pertence.

Ora, para que possa produzir os necessários efeitos, a acção da Imprensa carece de ser secundada pelos elementos a quem mais directamente interessa o assunto em causa. Tratando-se de um melhoramento público, este deve ser defendido também pela população respectiva, por intermédio das suas autarquias e dos seus elementos vitais.

E’ necessário, pois, sair dessa indifferença, dessa apatia criminosa que pode seriamente concorrer para que se extinga a mais preciosa joia com que a Natureza dotou esta linda região da Costa Verde—a Barrinha!

Esmoriz deve, portanto, pugnar junto de quem de direito não só pelo salvamento da Barrinha mas também porque ela seja devidamente considerada e reconhecida como digna de aproveitamento para fins turísticos e desportivos, pelos altos dirigentes do Turismo nacional.

Nas entidades de Espinho estamos certos que qualquer iniciativa nesse sentido encontrará o melhor acolhimento e o possível auxilio. E’ necessário que outro tanto suceda da parte das outras entidades de quem o problema igualmente depende.

**FESTA A AMERICANA**

Assim se denomina a grande festa que vai realizar-se no dia 19 deste mês, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, em comemoração do 10.º aniversário deste jornal.

A festa de «Defesa de Espinho» vai constituir, pois, um notavel serão, cheio de surpresas e de animação, como tódas as festas da «Defesa», uma noite de prazer e espiritual e de alegria para todos os assistentes, noite inesquecível por certo que vai deixar saudades á quem a ela tiver a dita de assistir.

Não essa festa, anunciada já no nosso numero anterior, que despetiu too grande entusiasmo entre a mocidade espinhense, vai ser ainda uma festa de confraternização entre a sociedade ele-

**Um filme de Espinho**

Armando de Miranda, o conceituado realizador do discutido e apreciado filme nacional «Pão Nosso», de colaboração com o sr. dr. Armando Carneiro, tem filmado alguns aspectos da nossa Praia e dos nossos principais estabelecimentos de turismo.

A exhibição do respectivo filme deve realizar-se no próximo mês de Setembro em Espinho, sendo aguardado com ansiedade por numerosas pessoas.

gaute de Espinho e o escola colónia balnear,

**O Casino Internacional de Espinho**

**PALAVRAS INJUSTAS**

O Trio Vocal «Hermanas Arven» e o maestro Siegfredo Kibera pelo Dr. Armando Carneiro

O espirito de quem escreve para os outros deve caracterizar-se sempre pela sinceridade e independencia. Assim que, todos os que me conheçam através os meus escritos—módestos sim mas não conspurcados pela hupulação hipócrita—nas lacunas dos periódicos, conhecem a minha aversão á tudo que representa adulção ou a vilítimo. Escrevo única e simplesmente com a satisfação de delectar o espirito, cortando sempre á direito, sem olhar á factos ou preconceitos descaídos de bom senso.

Nesta ordem de ideias, quando afirmel no meu anterior artigo «Essa derrotismo vê sempre nossas afirmações desassombradas

de quem se sente com forças bastantes para as arrastar, como que um sintoma de perigo moral aos seus principos avaiados de mil e um preconceitos. E’, assim, que, as iniciativas de bom gô to na nossa terra, são, geralmente, olhadas com suspicacia pelos... sr. «papás» de família... é porque reconhecem a necessidade de as escrever num desabafo sincero e má o artista que cria a obra de Arte e esta se torna incompreensível pelos demais.

Porém, desta feita, reconhecem a injustiça das minhas palavras. No próprio domingo que essas palavras surgiram á publico, como um glá lio chiapano nas asperessas afirmações desassombradas

**A tourada de hoje e a seguinte tem despertado grande entusiasmo**

**Touream hoje novamente FUENTES e MINUTO**

e pela primeira vez, nesta época, o mestre António Luis Lopes

Ante o successo obtido no pretérito domingo pelos niños toureiros—Fuentes e Minuto—a Empresa da Praça de Espinho contratou para a corrida de hoje novamente os dois jovens e arrojados matadores cuja actuação entusiasmou sobremaneira á assistência, na ultima corrida.

Cavaleiros, o clássico mestre do toureio a cavallo António Luis Lopes e o dr. Fernando Salgueiro, que na corrida do dia 2 foi vivamente aclamado pelo seu trabalho.

Os aficcionados do Norte, que ansiavam por ver tourear António Luis Lopes, tem hoje ocasião de satisfazer o seu desejo, na Praça de Espinho.

Na tourada desta tarde toureiam ainda os nossos melhores bandarilheiros e toma parte o valente grupo de foreados da Moita.

Correr-se-ão 8 puros touros de raça espanhola dos afamados lavradores Viuva Oliveira & Filhos, que para a primeira corrida deste ano no Campo Pequeno tão bom curro tornearam.

A tourada de hoje começa ás 18 e meia horas, sendo abrihantada pela Banda de Música de Paramos.



MINUTO numa interessante «aena» de capote

proporcionando ao público os melhores espectáculos tauromáquicos.

—Abaixo inserimos a crítica da última corrida, feita pelo distinto publicista sr. dr. Armando Carneiro, cuja prosa brilhante os nossos prezados leitores já conhecem através das suas crónicas anteriores.

**A corrida de Domingo foi mais uma afirmação eloquente de «alicion»**

Algumas impressões pelo Dr. Armando Carneiro

A praça de touros de Espinho, no Domingo passado, registou uma das maiores enchentes até hoje vistas nas praças nortenhas. Pode se, sem exagê o, classificar em números redondos, umas cinco mil pessoas que, numa expectativa emocionante, esperavam a estreia do «ciou» da corrida: os «níños» toureiros.

E, em verdade se diga, que os nortenhus devem ter saído da praça, agradecidos á EMPRESA por lhes ter dado o ensejo de ver e admirar dois «chiquillos»; porém, dois artistas de alma grande, cheios de personalidade e dignidade: em muito superiores ás ve alguns toureiros que até nós têm vindo com vasta fama.

Não obstante a sua infelicidade quanto á apre-entação dos bichos que acusaram serem demasiadamente... novinhos, demonstraram a quem sabe ver com olhos de gente e não de cavaladuras (que as houve, infelizmente; muitas na praça, escoicetando não só a sua ignorância como ainda a sua pouca educação) que, embora um com 15 anos, outro com 16 anos de idade, estarem dignamente compen-trados da arte de torear, conseguindo tirar o máximo partido dos bichos que o «ganadero» lhes enviou para a lide. (Talvez que este Señor não os tivesse visto torear no Campo Pequeno!...)

Minuto, é, quanto a mim, mais aruista que Fuentes. Não admira, é Andaluz!

Os homens da Andaluzia ainda que o buço não lhes despunte, são sempre á expressão perene duma raça de Toureiros. Sevilla, Cordova ou Granada são paí d. s. que se erguem para os Céus límpidos e azulinos dessa Andaluzia esplendorosa de Sol, de cantares e de «manzanillas», á afirmar—num brado eloquente que dali surgen filhos toureiros que mantêm, com altaneirismo e orgulho, a sua personalidade aureolada de Arte e valentia na pugna heróica com a «bêsta» das lezírias.

Se Minuto tem a felicidade de ter na sua frente um «novillo de verdade» seria simplesmente colossal.

Fuentes é mais sereno, mais suave no toirio; porém, dominando sempre com uma dignidade que o impõe como um toureiro bisto.

Fernando Salgueiro, é, inconteavelmente, já um grande cavajeiro mas... falta-lhe aquilo que é nato ao mestre Simão da Veiga: á arte emocionante, vib à-

(Continua na 2.ª página)

**Farmácias**

De serviço, hoje:

Farmácia Central

e

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª "	Central
4.ª "	Santos, Suer.
5.ª "	Paiva
6.ª "	Higiene

Sábado—G. Farmacia de Espinho

Grande Hotel de Espinho. Um dos melhores das praias portuguesas. FERRNDO CAGO & C.A.

GIRO FINO... Sinfonia de abertura...

...A gente tem ordinariamente na sua terra umas convicções de campainha...

Em Paris, onde tudo se contraverte, esses princípios herdados, que são um especie de ideias inatas...

A erudição... A erudição chamou o padre Manuel Bernardes o ditador da veia...

A admiração universal... Não se ganha a admiração universal ou seja nação ou individuo...

A conversação... Depois da conversação dos homens de génio e alguns sábios muito especialistas...

Conselho... Nunca é bom para uma rapariga ser abandonada por um homem...

Girândola final... Neste mundo a habilidade, a grande habilidade, consiste em mostrar por fora o contrário do que vai por dentro...

Pela cópia, José Duarte, Parabéns a todos.

SOCIEDADE

Aniversarios. Fizeram anos: Em 7, a senhorinha Maria Amélia Veiga Domingues, filha do sr. professor António Augusto Domingues; Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Alfredo Cruz, e o sr. Fernando Souza Mota; —em 10, a sr.ª D. Rita Almeida Vantacichs, a sr.ª D. Rosa Alves Dias, tia do nosso director, e a sr.ª D. Ana Ribeiro do Espírito Santo, esposa do sr. Esmael Espírito Santo; —em 11, a sr.ª D. Olivia Pinto de Andrade, esposa do sr. Alberto Andrade, o sr. Carlos de Moraes, o menino Luis Auguste, filho do sr. Augusto Pereira Bartolo, a sr.ª D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do sr. António Gil, e a senhorinha Maria Manuela Cardoso de Souza, filha do sr. dr. Manuel Vicente P. de Souza, —em 12, o sr. Fernando Miranda Gomes, a sr.ª D. Aurora de Carvalho B. Gomes, esposa do sr. Tomaz Ferreira Gomes, e o sr. Antonio Dias Quinta; —em 13, a senhorinha Fernanda Peixoto de Vasconcelos, filha do sr. dr. José Cerqueira de Vasconcelos, de S. João da Madeira, e a menina Maria Irene, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; —em 14, a sr.ª D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; —em 15, a sr.ª D. Regina Celeste Quanta, o sr. Américo Ferreira do Couto, a sr.ª D. Inês Rodrigues Mendes, e o sr. Alête Alves Vieira, filho do sr. António Alves Vieira; o sr. António Amorim e os srs. David José de Almeida e Paulo Ferreira da Silva.

Colégios dos Carvalhos e S. Luis, de Espinho

Tendo sido, recentemente, remodelada a firma Moreira & C.a, proprietária destes dois importantes e conceituados estabelecimentos de ensino, passaram a fazer parte da referida sociedade, como seus socios e directores do Colégio de S. Luis, os distintos professores e nossos prezados amigos srs. drs. Joaquim Pinto Correia e António Nunes das Neves. Pessoas de indiscutível valor e que gosam da maior consideração no nosso meio, a primeira das quais já ha anos vinha dirigindo, com muita proficiência, o Colégio de S. Luis, estamos certos de que a sua nova situação lhes permitirá elevar mais ainda o estabelecimento que dirigem ao conceito da Sociedade Espinhense. Cumprimentando os dois ilustres professores, auguramos à firma de que fazem parte as maiores prosperidades.

EXAMES

Fizeram exame de admissão ao liceu, ficando aprovadas, as meninas Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares e Maria Claudia Bandeira Guimarães, dilectas filhas dos nossos prezados amigos, srs. dr. Augusto de Castro Soares e António Guimarães, de Aveiro. —Em Lisboa, também ficou aprovado no exame de admissão ao liceu o menino Manuel Pereira Dias, filho do nosso prezado confratello e assinante sr. António Alves Dias.

O NOSSO PARNASO

Soneto-explicação

(Aos leitores dos meus sonetos) Eu amo e sou amada; todavia, Apraz-me ds vezes não acreditar, Julgar-me incompreendida e suspirar Por um amor de sonho e fantasia. Talvez que eu sinta muito mais poesia Quando me ponho assim a versejar, Do que, decerto, havia de encontrar Em versos onde o amor sempre sorria. Nem só de luz é feita a perfeição: O claro-escuro dá boa impressão Nas obras-primas dos melhor's pintores. Sem que, com el's pretenda comparar-me Nos versos meus,—podeis acreditar-me —Eu tento apenas combinar as côres.

Mademoiselle X.

O Casino Internacional de Espinho

(Continuação da 1ª página) zas do preconceito, é ses mesmos «papás de família» que eu classifiquei de suspicazes, re-ponderaram-me, numa atitude digna dos melhores encômios, do meu respeito e da minha admiração, levando suas famílias até ao vasto salão nobre do Grande Casino de Espinho. Confesso que, quando nele entrei senti um mixto de tristeza e de orgulho. De tristeza por ter escrito palavras injustas. De orgulho porque veni aqui estar a sociedade portuguesa mais compenetrada das evoluções espirituais e sociais da nossa terra.

Dando continuação ás minhas impressões sobre o ambiente generico do Casino Internacional de Espinho, pretendo ainda que sucinamente, dizer de minha justiça acerca da actuação artistica do trio vocal «Hermandades Arve» e do maestro Siegfredo Kibera.

As «hermanitas» Arve—Pilar, Carmen e Dolores—constituem, sem dúvida, um motivo de especial interesse artistico.

Dolores, uma voz admirável de contralto mas acentuadamente grave; Carmen, tambem contralto mas docemente melodiosa; Pilar, meios piano, radioso de maviosidade. As três, ensaiadas intencionalmente pelo maestro e compositor Siegfredo Kibera, reúnem qualidades de expressão harmoniosa e de ritmo difficil de encontrar em qualquer outro conjunto.

Estação da C. P.

As obras da Estação desta Vila, que tem dado lugar a grande balburdia, devido ao enorme movimento que ultimamente tem tido, estão, felizmente, quasi concluidas, tendo melhorado bastante o antinquado e insulterente edificio.

E' de lamentar, porém, que ao abrigo do lado nascente que substituiu o antigo e tósco apêndice, não se desse mais um pouco de espaço, pois, tal como ficou, pouca gente pode abrigar, quando estiver mau tempo.

VENDE-SE

Uma charrua de magnifico aço, nova (só foi experimentada) o que ha de melhor para lavar. Tres pinheiros de riga autentica, velhos. Duas grades e uma porta de ferro com pouco uso e Aluga-se o res do chão da casa n.º 70 da Avenida 8 mobilado desde 1 de Setembro. Trata F. Ramos. Largo da Feira, Espinho.

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1941—não têm rival Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS. únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Das Caldas da Felgueira regressou o nosso prezado assinante e amigo sr. Elysio Ferreira Baptista. —De Lisboa regressaram a sr.ª D. Madalena Braga Dias e a senhorinha Madina Braga Dias, esposa e filha do nosso director, sr. Benjamin da Costa Dias; —Com sua esposa e afilhado parte hoje para as Caldas das Taipas o nosso estimado assinante sr. Domingos Alves da Silveira. —De Lisboa também regressou a sr.ª D. Olivia Vaz. Em veranejo Encontram-se nesta Praia com suas Ex.mas familias, os nossos prezados amigos e assinantes srs. dr. Fernando Costa, de Oleiros; dr. Belcior Costa, da Vila da Feira, Alvaro Maia, do Porto, Antonio Guimarães, de Aveiro e eng.º A. Xavier da Fonseca, de Viseu; —Tambem se encontram a veranejar, com suas Ex.mas familias, os Ex.mos srs. Dr. Antonio Luiz Gomes, Provedor da Misericordia do Porto; dr. Roberto Vaz, Presidente da Câmara da Feira. —Com sua Ex.ma familia acham-se também a veranejar nesta Praia o nosso distinto amigo sr. engenheiro Bontoto, do Porto.

A corrida de Domingo foi mais uma afirmação eloquente da «aficção»

(Continuação da 1.a página) til de cavalgar. No seu primeiro tour, bravo, possante e rabioso, foi feliz; todavia, podia ter tirado mais partido. No segundo, satisfez. Vasco Jardim, é como que o estudante apurado adquirindo aos poucos, a segurança da sua personalidade. Se nao cair no caminho da vaidade, é possível que chegue longe. Tanto-lhe cabiao a sorte de dois toros, ambos acusando nobreza e bravura, não soube—ainda que a sua vontade foi posta à prova, torce-os, pôsto que, incontestavelmente, só um mestre no loureiro a cavalo, como simão da Veiga, saberia tirar deles como o luzimento de sempre, aquelas magníficas «sortes» que levam o público ao rubro do entusiasmo.

Nos bandarilheiros, há que destacar Gomes e Procópio. A Procópio recomendo-lhe um «pouco mais» de serenidade no redondez porque, quando se trabalha com consciencia, como ele trabalhou, não importa os «cristes» do Zé... Augusto Gomes, continua a merecer-me toda a simpatia e admiração, mas... cuidado que, se o público e torcedor, os toros as vezes não o são menos... Dos torcados, dos simpáticos torcados, Francisco Eusebio foi o nome que mais uma vez soube dignamente, galhardoar e, em que altura! a tradição ribatejana. O público, de pé, cumpriu o seu dever tributando-lhe a maior das ovações da tarde.

Dos toros, só teno a registar a «infância» demasiada dos «novillos». Dirigiu a corrida com o mesmo acerto de sempre o ex-cavaleiro Adolfo Macanudo. E, mais uma vez, Luciano Moreira poz à prova as suas qualidades de organizador tauromáquico. Até à proxima... Armando Carneiro.

Caixa Geral de Depósitos

Por ser de interesse publico, publicamos o novo horario da agencia desta Vila da C. G. D., recentemente entrado em vigor: Abertura—10 horas; interrupção das 12 ás 13, 1/2; fecho do expediente ás 15 horas.

Café Moderno

Nêste afreguezado estabelecimento tem-se exibido, com agrado de todos os seus frequentadores, um quarteto musical luso-espanhol dirigido pelo sr. Bugtero Pepe. Juntamente, exibe-se a pequena artista Mary Delj, já conhecida do nosso publico.

Defesa de Espinho, vende-se no Quosque Reis Prêto à venda Louças e cristais Louçaria Guerreiro

Fosloreira Portuguesa O seu fabrico e a apresentação dos seus productos hoaram a industria nacional

Pelo Casino

Tem estado animadissimos os diversos salões da nossa principal casa de recreio — o Grande Casino de Espinho. Os bailes do Salão Nobre foram inaugurados no sabado transacto com animadora concorrência, tendo-se no Domingo incluído os tradicionais chás dançantes, à tarde, com exhibição das artistas do Casino, havendo à noite novo baile, abrilhantados pelas orquestras Almeida Cruz e Palácio. No «dancing», tem estado animadissimas as sessões de variedades, tendo-se estreado, no dia 5, mais duas artistas—as «hermanitas» Henriqueta Vallez, bailarina, e Carmen Vallez, cançonetista, que agradaram bastante.

Na Igreja Matriz

No passado domingo, durante a missa das 11 horas, o distinto amator de canto, Ex.mo Sr. Bartolomeu Perestelo de Matos, cantor, admiravelmente, a «Cruz Redentora» e «Salutares», de F. Neves, sendo nesta ultima acompanhado pelo igualmente distinto amator sr. Sá Chaves.

O afundamento do «Maria da Glória»

Foi, há dias, atundado, a tiros de canhão, nos mares da Groenlândia, onde se encontrava na fama da pesca do bacalhau, o lugre português «Maria da Glória», da praça de Aveiro. Este novo atentado à nossa neutralidade, não pode deixar de causar a mais viva repulsa e os mais justos protestos, pela duplicidade que manifesta—ferindo a ecougnia nacional, e pondo de luto as familias das vilmas indefesas e com elas toda a Nação. Se não renunciarmos aos perigos, entregando-nos à procura legítima de subsistências, não toleraremos, também, sem protesto, as contingências injustificáveis duma deslealdade anti-numana.

DEFESA DE ESPINHO

Cartões de identidade Aos ex-colaboradores deste semanário que indevidamente conservam em seu poder o cartão de identidade, lembramos o dever de o restituir quanto antes. Para os devidos efeitos tornamos publico que carecem de validade os cartões de identidade de «Defesa de Espinho» com data anterior a 1 do corrente mês. Todos os cartões ou bilhetes de identidade, embora assinados pelo Director, só são validos quando visados pelo mesmo dentro do periodo semestral em que foram apresentados.

### Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

## Vida Desportiva

### VOLEIBOL

#### Campeonato do Pôrto

- Ass. Académica — 2
- Vilanovense — 0
- Ass. Académica — V
- Academico — W — 0

A Académica local venceu o Académico por 1-0 o que valeu ao adversário a sua eliminação do campeonato, por prefazer com esta o número de faltas que eliminam. Venceu em Gaia o Vilanovense por 2-0 (15/6 e 15/4) que se apresentou reforçado. A Académica alinhou: Toni, Elísio, Manuel, Baptista, Higinio e N. N.

- Sporting Espinho — 2
- Sport. C. Porto — 1
- Sporting Espinho — 0
- Infesta F. C. — 2

Depois de obter uma excelente e retumbante vitória sobre o Sport—um dos melhores—o Sporting baqueou de frente do Infesta sem que se esperasse, e com clareza. Contra o Sport conseguiu os seguintes resultados: 15/10, 5/15 e 21/18. De notar, a falta de assistência ao encontro com o Sport. Não adanra pois não é futebol... Sporting Espinho: Angelo, Teófilo, Simão, João, Pires e C. Lima. Boas as exibições de: Angelo, C. Lima; os restantes bem.

### Classificações

- J. V. D. P.
- C. Portuense 14-11-3-25
- Acad. Braga 14-12-2-25 (1 F. C.)
- Acad. Espinho 14-10-4-24
- Sport C. Pôrto 13-10-3-23
- Infesta F. C. 13-5-4-21 (4 F. C.)
- Sp. Espinho 14-6-8-19 (1 F. C.)
- Vilanovense 14-3-11-16 (1 F. C.)
- Acad. do Pôrto 14-0-14-11 Eliminado
- F. C. Pôrto 14-0-14-9 Eliminado
- E. e Vigorosa 14-0-14-1 Eliminado

### Necrologia

Na sua residência à Rua 29, faleceu no passado dia 7, a sr.<sup>a</sup> D. Rita Domingues da Silva, de 73 anos de idade, mãe das sr.<sup>as</sup> D.: Maria, Margarida, Beatriz, Julieta, Albertina, Angelo Alves da Silva, e sogra do nosso prezado assinante, sr. Modesto Correia e dos srs. Amadeu Moraes e António Tavares Peixe.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério local, foi muito concorrido.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

### Pão de Centeio

Experimentem este delicioso pão, fabricado com todo o esmero pela

### Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784  
junto ao Mercado Municipal

### Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho  
Viua de Joaquim Cardoso de Sá  
Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

### O horário de trabalho e a sua fiscalização em Espinho

Em Espinho, como geralmente em todas as praias e termas do País que não são estações de inverno, durante nove ou dez meses do ano o comercio e a pequena industria arrostan uma vida cheia de dificuldades vendendo-se a maioria dos comerciantes e industriais seriamente embaraçados para fazerem face às suas despesas, dentro da mais estrita economia, para sustentarem o seu pessoal e para pagarem as respectivas contribuições. (Que o digam os agentes bancários).

Devido á leira semanal e á proximidade e concorrência do Pôrto, o comercio em geral e algumas indústrias de Espinho são mais sacrificados do que os seus congêneres de outras estâncias, que não dispõem como a nossa, das facilidades de deslocação a um grande centro como é a capital do Norte, onde tudo encontram e onde quasi tudo compram. Desta forma, os comerciantes e os pequenos industriais aguardam a época balnear para equilibrarem os seus balanços, sendo para isso necessário multiplicarem a sua actividade e fazerem esforços e sacrificios inauditos para o conseguirem.

Quando, porém, mal começa a época de movimento em que se torna necessário, aproveitar o máximo, surge uma rigorosa, e incompreensivel fiscalização do Horário de Trabalho autoando comerciantes e industriais por pequenas e desculpáveis infracções, que nada prejudicam o operariado, nem o Estado, por pequenos descuidos ou casos de força maior, muitas vezes inevitáveis.

Não incriminemos a lei como culpada das injustiças que á sua sombra se cometerem.

O Estatuto do Trabalho Nacional foi inspirado no mais humanitário e mais justo critério legislativo. Ele coloca nas mãos dos bons funcionários do Estado a faculdade de fazerem justiça a quem dela careça. De desejar é pois que os encarregados da fiscalização do Horário de Trabalho saibam interpretar o espirito da Lei, evitando violências e injustiças, reprimindo abusos declarados e considerando patrões e assalariados com o mesmo direito de justiça e protecção do Estado, sem esquecer, porém, que aqueles que, nas actuaes circunstâncias, conseguem manter ao seu serviço alguns assalariados devem ser considerados como beneméritos do trabalho e não como algozes de trabalhador, isto salvo as naturais excepções.

Quanto a Espinho, não era ocasião dese exercer uma fiscalização rigorosa, intolerante.

Durante o inverno alguns industriais e comerciantes fazem grande sacrificio para não despedirem parte do seu pessoal. Era justo que agora se os não privasse da oportunidade de obterem qualquer compensação do seu sacrificio anterior.

### QUARTO

Precisa-se por alguns meses para cavalheiro. Indicar, até ao dia 29, na Espinho-Meia, Rua 19, ou na Repartição de Finanças.

Café Nicola  
A' venda no «Café Chinês»

## COLÉGIO CASTILHO

S. João da Madeira

Internato e Semi-internato para o sexo masculino

Externato para os dois sexos

Instalado num magnifico palacete a dominar o extenso vale da linha férrea, e de frente para a Estrada Nacional, gosa dum privilegiada situação para o estudo e para a saúde.

Mobiliário escolar com carteiras unipessoais e moderno material didactico, fornecidos pela fábrica de Albino de Matos, P. e Barros, L.da de Freamunde. Gabinete de Física e Laboratório B. de Quimica, organiza los para Electro-Mecânica do Minho.

Molestoissimas instalações sanitárias da Fabrica Oliva, de S. João da Madeira.

Superiormente autorizado, o Colégio Castilho ministra o ensino em regime de educação, com a assistência educativa e disciplinar da Doutora D. Maria Fernanda de Vasconcelos e de D. Etelvina Cerqueira de Vasconcelos.

O Colégio Castilho reabre no dia 6 de Outubro, e todos os seus alunos devem estar matriculados oficialmente até ao dia 10 de Outubro. Depois dessa data podem efectuar-se ainda as matriculas até ao fim do mês de Outubro, mediante a multa de 200\$00, para os alunos do curso liceal e comercial, e de 50\$00 para os alunos de instrução primária.

O Director do Colégio Castilho

Prof. José Cerqueira de Vasconcelos.

Formado pela Faculdade de Letras de Paris (Sorbone)

## A AGÊNCIA DE LEILÕES

Nas Ruas 18 e 21

TELEFONE 93 ESPINHO

tam a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de moveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência. Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez em fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.<sup>as</sup> tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisã — na Rua 19-405.

## TIPOGRAFIA ESPINHENSE

— DE —

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 Próximo á Rua 20

Officina onde é composto e impresso o jornal "DEFESA DE ESPINHO,"

Esta tipografia que fez importante aquisição de tipos novos e modernos, de variados modelos, bem como de outro material tipográfico, acha-se habilitada a executar qu a i s q u e r trabalhos da sua especialidade, por mais delicados e complicados que sejam.

Imprimem-se com rapidez e perfeição:

Facturas, envelopes, cartas, cartões de visita e de luto, relatórios, mapas, livros, jornais, etc.

Executam-se quaisquer trabalhos com gravuras, encadernações, etc.

Prêços sem competência

Fernando Ferreira Soares

Advogado  
Escritório na Praça Camões  
Feira  
Residência em Nogueira  
da Regedoura

CASA

Compra-se ou aluga-se para Agosto e Setembro—o mais próximo possível da Prala.  
Resposta a esta Redacção.

### CORRESPONDENCIAS

Silvalde, 5—VIII

Chegamos ao período das chamadas férias grandes.

Essa quadra de repouso está para os felizes contemplados como o oásis para o sedento caminheliro do deserto.

Com effeito, o repouso, para quem dia a dia quassa o cérebro, como a classe de professora do primário, por exemplo, constitui um sedativo para o sistema nervoso. Aproveitando-o bem, o agente de ensino concentra as energias dispersas, retempera o espirito e a força de vontade e, assim, na plena posse das suas faculdades de trabalho, com mais confiança encara a árdua batalha contra o analfabetismo, no ano lectivo seguinte.

#### Carteira

Deram-nos o prazer da sua visita:

O Sr. Capitães Emílio Coato e José de Macedo Júnior, dignos Directores da Carreira de Tiro desta localidade; e o sr. Padre José Bernardes Pereira, digno Pároco de Milheirós de Poiares. C.

#### Morte súbita

Na ultima sexta-feira, quando passava na rua 1 B desta praia, foi acometida de doença mortal, a sr.a Brandina da Costa Ribeiro, de 51 anos de idade, viuva, natural desta vila. Compareceu ao local o Delegado de Saúde deste concelho, sr. dr. Correia Marques, que verificou o óbito, tendo sido o corpo da infeliz transportado para a capela do cemitério desta freguesia, onde ficou depositado. O funeral realisoou-se ontem.

#### Casa de habitação

Vende-se uma, com armazens terreno e poço, no lugar da Sã, breira, freguesia de Oleiros.

Falar, em Espinho com José Malleiro, e em Louros, com Serafim S. Jorge.

## Luso-Celuloide

### Fábrica

de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Estojos  
espelhos  
Travessas  
Travessões  
Rocas  
Moínhos  
Óculos  
Caçadeiras  
Bolas  
Candieiros  
Frisetes  
Ganchos  
Abat-jours etc. etc.,

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Portes-Escovas

### Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

### Cine-Teatro Aliança

Apresenta hoje, ás 15 1/2 e 22 horas

Prosápias de ANDY HARDY

O mais cómico e divertido filme da série «Familia Hardy». Uma comédia de mil gargalhadas!

—Durante a semana, á tarde e á noite, exhibição de curiosos e atrantes filmes.

Helena Lopes Guerra

«MODISTA COM

DIPLOMA CORTE LUC»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com o máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre».

### Smoking

Em bom estado—Vende-se Falar na «Espinho-Meia» Rua 19 ESPINHO

### Pela Imprensa

Ecos de Cacia

Completo mais um aniversário o nosso colega Ecos de Cacia.

Apresentamos as nossas sinceras felicitações, desejamos do prezado colega as maiores prosperidades

## QUINTA

Vende-se em Guetim, com pomar industrial, motor eléctrico casa senhorio e feita com luz electrica, tóla murada, esplêndida para agricultura. Falar com o dr. Adelino Ramos.



Se residisse na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de branquear e embelezar a pele, possuídas por uma cêra virgem que a natureza colocou na corola das flores. Extraída e refinada, esta delicada substância untuosa, chamada Cire Aseptine, age sobre o rosto com uma estranha magia.

Aplicada á noite antes de deitar, a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspetada até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas e todas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á empregá-la também no pescoço, ombros e mãos a-fim-de não contrastarem muito com a brancura juvenil do rosto. Simples prática e pouco despendiosa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agência Aseptine — 88, Rua da Assuncção, Lisboa — que atende na volta do correio.

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida B - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria BOM U

Perfumarias e Bijuterias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotograficos e papeleria  
Boucos graduados e para o col.  
Candeeiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. P

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

### A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos  
Agente depositario de material «CASCITE»  
380, AVENIDA S, 388  
Caixa Postal n.º 4  
TELEPHONE, 39  
ESPINHO

### Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho  
ESMÊRO E ASSEIO  
Rua 14, 663 - Espinho

### Pensão do Pôrto

DE José A. Monteiro de Lima  
Avenida 8 - (esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

### Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites  
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 899 - ESPINHO  
Telefone, 43  
Telegramas: Bernardo Serralva

# COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - **ESPINHO**

### Estima, Valente & C.

Fabrica a Vapor de Serração  
e Caixotaria  
Especialidade em caixas para embalagem de fijo  
Aplanadas e marcadas  
Telef. - ESPINHO, 23 - Telegramas - BNTAFAB  
ESPINHO

Armazem de mercearia  
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de A.  
Societário da Sabearia Atlântica  
Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite :::  
RUA DESS SEIS, 791 a 796  
Telefone N.º 26  
Espinho

### LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE

**Porcelanas**  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Bibliots  
Garrações  
Estatuaria artística  
Cham. Telef. 320  
Rua 19 n.º 365 - ESPINHO

**Cofres**  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Tafihers  
Metais  
Ferros de engomar  
Candeeiros eléctricos  
Pegado ao Teatro Aliança  
Rua 16 n.º 540



### COLÉGIO DE PEDRO NUES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO  
Direcção de Eduarda Moraes

### PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
95a, Rua 18, 957 - ESPINHO  
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas  
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
M. P. Moreira  
na 49, 400 a 406 - ESPINHO  
TELEFONE, 31  
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.  
Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

**Serração a Vapor da Ponte de Anta**  
DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.  
Soalhós, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria  
TELEPHONE, 67  
ESPINHO

**DUARTE & C.**  
445, R. 13 n.º 651 - ESPINHO  
ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.  
**SABEARIA ATLANTICA**  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Carneja  
**ESTRELA**  
Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**MARIO FORTUNA GOUTO**  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras  
Telefone, 335 - Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
ESPINHO

**MERCALIZADA DE ESPINHO**  
Abel de Oliveira, Martins & C. Lda  
Garagem: R. 18 - Oficina: R. 51 - Telef. 4  
ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Freq. de rodas d'engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Quilómetros da «Atlas», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Fisk». Montagem e reparação de automóveis, motore de explosão Diesel e semi-Diesel.

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
Angulo das ruas 14 e 23

**Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»**  
DE FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º púnico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16-231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

**Manuel Augusto de Castro**  
Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca  
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

**CONFEITARIA IDEAL**  
Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 - ESPINHO  
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, torreadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.  
- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.  
Séde e.ª Oleiros - Tel. 20 - P. B.

**Fábrica Progresso**  
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida  
TELF. 27 - ESPINHO

**BONANÇA**  
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros  
Aquele que mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -  
AGENTES  
José M. da Silva & Sobrinho  
Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**José Tavares d'Oliveira**  
CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
Telefone n.º 62  
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

**Henrique Balona**  
ARMAZEM DE VINHOS, Aguardentes e Azeite para junto. Especialidade em vinhos de pas to a as melhores procedências.  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

**Pinho & Ferrera**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
Rua 18 n.º 883 a 887  
Rua 27 n.º 45 a 47  
TELEFONE, 53 - ESPINHO

**Café Moderno**  
Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho  
Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves  
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

**Cadinha & Couto**  
Mercearia, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório: Rua 25, 436 a 460  
TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE B. COSTA DIAS  
Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores  
ENCADERNAÇÃO